

João Pessoa, 22 de março de 2022

Ofício nº 01/2022

**Ilma Sra. Késsia Liliana Dantas Bezerra Cavalcanti**

*Superintendente do Procon Estadual*

*Nesta/*

Por meio do presente, vimos cientificar nossa preocupação com as dificuldades que os postos revendedores estão tendo em adquirir produtos e recompor seus estoques, sobretudo àqueles não vinculados a nenhuma distribuidora, também denominados **'bandeira branca'**. É que a Petrobras tem adotado uma espécie de 'adequação' nas remessas de combustíveis e as distribuidoras, por sua vez, estão priorizando os postos comercialmente vinculados ou **'bandeirados'** em detrimento dos postos **'bandeira branca'**, que representam mais da metade do mercado revendedor paraibano.

A Petrobras tem adotado um corte linear nos volumes dos pedidos de todas as distribuidoras, algo que vem sendo repetido com certa frequência a cada compra, o que já está sendo sentido pelos empresários do setor, que estão tendo que fazer um verdadeiro cortucionismo para conseguir comprar produtos necessários para o suprimento dos postos e que atenda a demanda do público consumidor. Neste sentido, os postos sem vinculação com distribuidora ou **'bandeira branca'** estão sendo os mais prejudicados.

Essa situação é muito preocupante e pode causar um grande desequilíbrio no mercado interno, já que os postos **'bandeira branca'** cumprem um importante papel, garantindo mais competitividade no comércio varejista de combustíveis.

Não fosse o bastante, nesta terça-feira, dia 22 de março, fomos informados de que o navio programado para esta quinta-feira, dia 24, só atracará no Porto de Cabedelo no dia 26. Detalhe é que a referida embarcação deveria já ter atracado em solo paraibano desde a semana passada, ou seja, um retardamento causado por ordem da refinaria e que

só tem agravado ainda mais o cenário mercadológico do segmento de revenda. Nos bastidores, ainda circula que a Petrobras estaria dando um recado e fazendo com que as distribuidoras passem a fretar navios trazendo produtos de fora, com reflexos diretos e significativos nos preços, o que coloca ainda mais em alerta o mercado.

Diante de todas essas preocupações narradas acima, pedimos o compartilhamento dessa situação com os Procons municipais, e colocamos à disposição, agradecemos, desde logo, a costumeira atenção dispensada ao nosso segmento.

Atenciosamente,



**Omar Aristides Hamad Filho**  
Presidente



**SINDIPETRO-PB**